

Folha Informativa SRADR

2023-12-19

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2802</u>	2023.12.19	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de endo-1,4-beta-xilanase produzida por <i>Komagataella phaffii</i> ATCC PTA-127053 como aditivo em alimentos para todas as espécies de aves de capoeira de engorda, de reprodução e criadas para postura ou criadas para reprodução (detentor da autorização: Kemin Europa N.V.).
<u>Relatório Especial 29/2023</u>	2023.12.19	Tribunal de Contas Europeu	Apoio da UE aos biocombustíveis sustentáveis nos transportes – Um caminho pouco claro a seguir.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Sala de Desmancha do Matadouro de Santa Maria vai ter intervenção ao abrigo do PRR

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural enalteceu, na Vila do Porto, a aprovação da candidatura da Agromariensecoop - Coop. De Produtores Agropecuários da Ilha Santa Maria, Crl - para a ampliação e adaptação da sala de desmancha do Matadouro de Santa Maria, que se traduz numa ampliação de 95 m2 e numa melhoria da funcionalidade daquele espaço.

Segundo António Ventura, que falava à margem de uma visita ao matadouro, no âmbito da Visita Estatutária do Governo Regional a Santa Maria, a AgromarienseCoop apresentou uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na medida para a Agroindústria, que visava a intervenção naquele espaço, um projeto no valor de 650.083,38 euros, e que foi aprovada pelo montante de 496.244,90 euros.

“A intervenção vai ter início em 2024 e vai permitir melhorar as condições de trabalho e, simultaneamente, de capacidade do Matadouro de Santa Maria, designadamente, ao permitir a separação entre o matadouro e a sala de desmancha” frisou o governante.

“A obra vai possibilitar criar uma câmara de carcaças exclusiva para a sala de desmancha, a instalação de uma máquina de embalagem a vácuo com túnel de retração, e o reposicionamento da zona de lavagem de utensílios”, adiantou.

“A intervenção a realizar vai permitir ainda a ampliação da câmara de produto acabado, duplicando a sua capacidade, que passa a ser de perto de 10 toneladas, assim como a criação de uma câmara de maturação seca de carnes, com capacidade para uma tonelada e com zona de preparação específica de carne maturada”, acrescentou.

Para além disso, continuou, “será efetuada uma instalação frigorífica nova a CO2, totalmente independente da instalação do matadouro e a inclusão de painéis fotovoltaicos, para além da criação de balneários masculinos e femininos e de um escritório, exclusivos para a sala de desmancha”.

Na ocasião, o responsável pela pasta da agricultura avançou que a Região viu 19 candidaturas aprovadas na medida da Agroindústria, num valor total de mais de 15,8 milhões de euros e que contarão com uma comparticipação de 8,5 milhões de euros do PRR.

Folha Informativa SRADR

2023-12-19

“Vamos desta forma, e um pouco por todas as ilhas, respondendo às necessidades das pessoas, das associações e das instituições, na certeza de que só assim conseguiremos uns Açores mais coesos e preparados para o futuro”, concluiu.

Fonte – Sala de Desmancha do Matadouro de Santa Maria vai ter intervenção ao abrigo do PRR - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias

❖ **PEPAC | Prorrogação do prazo de candidaturas ao apoio ao setor vitivinícola para a promoção e comunicação nos países terceiros**

Foi prorrogado o prazo de candidaturas referente à **intervenção B.3.2 | Promoção e comunicação nos países terceiros** do Programa Nacional para apoio ao Setor da Vitivinicultura, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC).

- [Alteração ao Aviso de abertura](#) do concurso 1/2024
- [Aviso de abertura](#) do concurso 1/2024

A atribuição deste apoio visa melhorar a competitividade dos produtos vitivinícolas nos países terceiros, incluindo a abertura e a diversificação dos mercados vinícolas. Com uma dotação orçamental de 12 milhões de euros, o período de execução material decorre de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, sendo elegíveis todos os mercados de países terceiros.

O prazo de candidaturas decorre de **15 de novembro de 2023 até às 17:00 horas de 31 de janeiro de 2024**, devendo ser apresentadas junto do IVV, I.P. no [portal SIAPV](#).

A consulta da documentação para o procedimento de candidatura pode ser efetuada no [website do IVV](#), no [portal do IFAP, I.P.](#) e na [página PEPAC do website do GPP](#).

[Consultar mais informação sobre o PEPAC](#)

Fonte - PEPAC | Prorrogação do prazo de candidaturas ao apoio ao setor vitivinícola para a promoção e comunicação nos países terceiros | Notícias (gpp.pt)

❖ **Informação de mercado n.º 07/2023 - Apuramento da Produção de Vinho na Campanha 2023/2024**

As declarações de colheita e produção da campanha 2023/2024 totalizam 7,5 milhões de hectolitros, representando um acréscimo de 10% face à campanha 2022/2023

Nota disponível [AQUI](#)

Fonte - [IVV // Informação de Mercado](#)

Folha Informativa SRADR

2023-12-19



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATOS](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 20 DE DEZEMBRO

- ✓ **Título: Produtos fitofarmacêuticos — requisitos em matéria de dados e revisão gradual de protetores de fitotoxicidade e agentes sinérgicos**

Sumário: A iniciativa definiria os requisitos em matéria de dados para a aprovação de protetores de fitotoxicidade e agentes sinérgicos, semelhantes aos aplicáveis às substâncias ativas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, mas com critérios adicionais. Além disso, é necessário um programa de trabalho para a reavaliação sistemática e faseada dos protetores de fitotoxicidade e agentes sinérgicos que já se encontravam no mercado quando o regulamento entrou em vigor.

Período para comentários: 22 de novembro de 2023 até 20 de dezembro de 2023

Link: [Produtos fitofarmacêuticos — requisitos em matéria de dados e revisão gradual de protetores de fitotoxicidade e agentes sinérgicos. \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 21 DE DEZEMBRO

- ✓ **Título: Substâncias ativas existentes em produtos biocidas — prorrogação do período de revisão**

Sumário: Nos termos das regras da UE, deve efetuar-se um exame das substâncias ativas existentes utilizadas em produtos biocidas.

Esta iniciativa prorroga o período de revisão, uma vez que não é possível concluir a revisão até ao atual prazo de 31 de dezembro de 2024.

Período para comentários: 23 de novembro de 2023 até 21 de dezembro de 2023

Link: [Substâncias ativas existentes em produtos biocidas — prorrogação do período de revisão \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- Travar a perda de biodiversidade: A UE descreve os resultados alcançados um ano após a adoção do plano global para a natureza e as pessoas

Assinala-se hoje um ano desde que 196 países acordaram o Quadro Mundial para a Biodiversidade (QGB) de Kunming-Montreal, na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15), como um plano de ação para proteger, restaurar, utilizar de forma sustentável, gerir e financiar os ecossistemas. A plena aplicação do Quadro Global para a Biodiversidade e do Acordo de Paris resultará numa economia verdadeiramente sustentável e contribuirá para a realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Um ano depois, a UE fez progressos na aplicação do acordo, mas é necessário fazer mais antes da COP16, em outubro de 2024.

O vice-presidente executivo do Pacto Ecológico Europeu, das Relações Interinstitucionais e da Prospetiva, Maroš Šefčovič, afirmou:

“Comemoramos hoje um ano do histórico acordo mundial sobre a biodiversidade. Inverter a perda de biodiversidade e restaurar a natureza é fundamental para o nosso bem-estar e desenvolvimento socioeconómico. A nossa prosperidade, incluindo metade do PIB mundial, depende da natureza e dos serviços que esta presta. Além disso, proteger e restaurar a natureza é fundamental para termos êxito na nossa luta contra as alterações climáticas, como acabam de sublinhar os líderes mundiais

Folha Informativa SRADR

2023-12-19



Outras Notícias da Comissão Europeia

na COP28. Continuamos plenamente empenhados na aplicação do acordo de Kunming-Montréal, que é - mais do que nunca - fundamental nos nossos esforços em prol dos nossos povos e do nosso planeta.”

O Comissário responsável pelo Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, afirmou:

“Um ano depois de termos concluído o histórico Acordo Global sobre Biodiversidade, fiquei satisfeito por ver na COP28 um claro reconhecimento de que não podemos manter o objetivo de 1,5 ao nosso alcance sem a natureza. Mas o tempo está a esgotar-se. Temos de acelerar as soluções tecnológicas, baseadas na natureza e na sociedade durante esta década. A UE está a dar o exemplo, mas ainda temos um longo caminho pela frente.”

Com base no Pacto Ecológico Europeu e nas suas estratégias, a UE está no bom caminho para a implementação do GBF. A UE propôs e adotou muitas leis novas este ano, incluindo:

- Uma [lei sobre produtos sem desflorestação](#) para garantir que o consumo europeu não causa desflorestação noutras partes do mundo, que será aplicável no final de 2024.
- Um acordo provisório sobre uma [lei de recuperação da natureza](#) para restaurar os ecossistemas degradados da Europa. Uma vez adotada e aplicada nos Estados-Membros da UE, a lei será fundamental para alcançar a neutralidade climática até 2050 e aumentar a preparação e a resiliência da Europa aos efeitos das alterações climáticas. A lei ajudará a UE e os seus Estados-Membros a atingir o objetivo de recuperação a que se comprometeram no âmbito do Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montréal
- Reforço da monitorização e da medição: uma proposta de [lei relativa à monitorização dos solos](#) para proteger e restaurar os solos e garantir a sua utilização sustentável e uma proposta de [quadro de monitorização da resiliência das florestas europeias](#) para colmatar as lacunas existentes na informação sobre as florestas europeias e criar uma base de conhecimentos abrangente sobre as florestas.
- Novas regras para que as empresas respeitem o ambiente nas cadeias de valor globais: uma proposta de [diretiva relativa ao dever de diligência em matéria de sustentabilidade das empresas](#) obrigará as empresas a identificar e prevenir, pôr termo ou atenuar os impactos adversos das suas atividades nos direitos humanos e no ambiente, por exemplo a poluição e a biodiversidade.

Além disso, a UE, juntamente com os seus Estados-Membros, continua a mobilizar recursos para apoiar a aplicação do acordo. A UE e os seus Estados-Membros são os principais fornecedores de financiamento internacional para a biodiversidade e a Comissão já anunciou a duplicação do seu financiamento internacional para a biodiversidade para 7 mil milhões de euros para o período de 2021-2027. A iniciativa europeia de financiamento sustentável ajudará a direcionar o financiamento para apoiar os investimentos na biodiversidade. O novo orçamento da UE prevê que 10 % sejam utilizados em atividades relevantes para a biodiversidade a partir de 2026.

Além disso, este ano assistiu-se à assinatura do [Tratado do Alto Mar](#), que permite a criação de áreas marinhas protegidas em grande escala no alto mar, facilitando a realização do objetivo do GBF de conservar e gerir eficazmente 30 % da terra e do mar até 2030. A UE comprometeu-se a apoiar a ratificação e a rápida aplicação do Tratado do Alto Mar através do Programa Mundial para os Oceanos da UE, dotado de 40 milhões de euros, e está atualmente a trabalhar no sentido da sua própria ratificação rápida.

A UE continua também a maximizar as sinergias entre as ações no domínio do clima e da biodiversidade, nomeadamente assegurando que as soluções baseadas na natureza contribuem para a aplicação do GBF e do Acordo de Paris. A Comissão está a financiar e a prestar apoio técnico a, pelo menos, 74 projetos de soluções baseadas na natureza, com uma contribuição total de 654 milhões de euros. A participação das cidades, dos municípios e de uma grande variedade de partes interessadas nos sectores da agricultura, finanças e seguros, navegação e gestão da água está a facilitar a consideração de soluções baseadas na natureza em todos os sectores da economia.

A Comissão está a trabalhar com o PNUA-Centro Mundial de Vigilância da Conservação para criar um Serviço Mundial de Apoio ao Conhecimento sobre Biodiversidade, em especial para apoiar as Partes no acompanhamento da implementação do Quadro Mundial para a Biodiversidade. Como parte do novo quadro de governação do conhecimento sobre a biodiversidade, a Comissão criou um mecanismo de monitorização abrangente baseado em indicadores - [Painel de Biodiversidade e Rastreador de Ações da UE](#). A ferramenta será utilizada para acompanhar os progressos da UE e dos Estados-Membros em relação aos objetivos globais, facilitando os intercâmbios necessários para colmatar algumas lacunas de conhecimentos comuns da forma mais eficiente em termos de custos.



Outras Notícias da Comissão Europeia

Por último, a UE continuará a trabalhar com parceiros, nomeadamente no âmbito da [Iniciativa Equipa Europa sobre cadeias de abastecimento sem desflorestação](#) lançada na COP28, da [NaturAfrica](#) e da [Iniciativa Cacao Sustentável](#).

✓ Necessidade de outras ações

Os planos estratégicos da PAC têm potencial para contribuir para travar e inverter a perda de biodiversidade, mas a escala das necessidades relacionadas com a biodiversidade exige uma maior cobertura dos regimes mais promissores. Continuam também a existir grandes desafios em termos do estado da biodiversidade das terras agrícolas. A implementação efetiva do GBF exige o empenhamento ativo de todos os governos, de toda a sociedade e de toda a economia, a mobilização de recursos de todas as fontes e exigirá um esforço e uma liderança contínuos. A UE está atualmente a analisar se é necessário acrescentar ou reforçar alguma coisa para implementar eficazmente o GBF e está a trabalhar em conjunto com outras Partes e partes interessadas para permitir a implementação plena e rápida do GBF a nível global.

✓ Próximos passos

Tal como acordado na COP15 da CDB, a UE comunicará os seus objetivos à CDB antes da COP16 da CDB, no início de 2024, incluindo uma avaliação sobre se os objetivos e metas existentes da UE estão alinhados com o GBF. Espera-se que todas as Partes façam o mesmo. Isto deverá permitir avaliar na COP16 se a soma de todas as metas nacionais é suficiente para alcançar os objetivos e metas globais.

Na COP16 da CDB, os governos e as partes interessadas devem demonstrar progressos significativos em todas as frentes, anunciando estratégias e planos de ação, bem como provar progressos em matéria de mobilização de recursos, reforço de capacidades, acesso e partilha de benefícios e monitorização.

✓ Contexto

O Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, acordado em dezembro de 2022 na [COP15](#) da Biodiversidade, em Montreal, contém objetivos e metas globais que visam proteger e restaurar a natureza para as gerações atuais e futuras, assegurar a sua utilização sustentável, bem como estimular investimentos para uma economia global verde. Juntamente com o Acordo de Paris sobre o clima, prepara o caminho para um mundo com impacto neutro no clima, positivo para a natureza e resiliente até 2050. A COP28 contribuiu para fazer avançar a dinâmica do GBF com a [declaração conjunta](#) dos Emirados Árabes Unidos e da China sobre o clima, a natureza e as pessoas.

O acordo constitui um quadro sólido com objetivos e metas claros e mensuráveis, com mecanismos completos de monitorização, comunicação de informações e revisão para acompanhar os progressos, complementados por um sólido pacote de mobilização de recursos.

Mais de metade do PIB mundial depende dos serviços ecossistémicos. 70% das pessoas mais vulneráveis do mundo dependem diretamente das espécies selvagens. O Acordo de Kunming-Montreal acelerará a adoção de políticas ambiciosas em todo o mundo e mobilizará financiamento para a biodiversidade a partir de todas as fontes - 200 mil milhões de dólares por ano até 2030. Compromete a comunidade mundial a tomar medidas para proteger e restaurar a natureza e eliminar a poluição - como as que fazem parte do Pacto Ecológico Europeu. Deste modo, assegurar-se-á que a natureza continue a sustentar as sociedades, as economias e as comunidades durante as próximas décadas.

Fonte - [Halting biodiversity loss: EU outlines achievements 1 year after adoption of global plan for nature and people - European Commission \(europa.eu\)](#)